



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PRÁTICAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO À PESSOA COM DEMÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Autores:** THAINÁ RAISSA MENDES MAGALHÃES, ANA RÚBIA ROCKENBACH, JÉSSICA FERNANDA CÉSAR SILVA, ELLEN MARA BRAGA REIS MALTA, MARIA FERNANDA SANTOS FIGUEIREDO BRITO, LUCINEIA DE PINHO

### Introdução

O mundo está passando por um processo de transição demográfica acentuado, o que vem contribuindo para o envelhecimento populacional frente a população geral. As Nações Unidas (2015) projetam um crescimento substancial de idosos, alcançando a casa dos 2,1 bilhões de idosos em 2050. Para tanto o critério de idade, atrelado a idade biológica e cronológica, foi adotado para servir como referencial (FREITAS *et al*, 2016). O limite cronológico de idade utilizado para considerar a pessoa idosa é de 65 anos em países desenvolvidos e 60 anos em países em desenvolvimento, como é o caso do Brasil (WHO, 2015).

De acordo com a tendência mundial, expectativa de vida populacional média no Brasil, projetada para 2030 é de 79 anos (UNITED NATIONS, 2015). Frente às mudanças do atual panorama, o Brasil, tem construído uma rede de cuidados ao idoso, enquanto política pública de saúde e social. Esta rede é constituída pela Atenção Primária À Saúde (APS), Centro de Referência do Idoso, Ambulatórios de especialidades, Serviço de neurologia hospitalar e outros serviços relacionados a assistência à pessoa idosa.

O processo de envelhecimento perpassa por manifestações somáticas e psicossociais, que incluem desde o declínio das capacidades cognitiva e funcional, implicando em perdas de papéis sociais, psicológicas e afetivas, frente seu caráter progressivo e permanente (FREITAS *et al*, 2016). Dentre as principais manifestações somáticas e psicossociais está a demência, considerada um problema na saúde pública dada seu potencial de incapacitação na velhice. A doença de Alzheimer é a demência mais prevalente na prática clínica da enfermagem (KRUGER RAMOS *et al*. 2015).

A equipe de enfermagem tem um papel fundamental no gerenciamento do cuidado e acompanhamento de pacientes com demência na Atenção Primária à Saúde, dado que o gerenciamento do cuidado em demência pode proporcionar melhor qualidade de vida ao paciente e ao cuidador. Nesta perspectiva a atuação do enfermeiro é imprescindível no cuidado à saúde, uma vez que este é seu objeto de trabalho. Além disto, ele é considerado referência dentro da equipe de saúde, tornando-se fundamental no atendimento e acompanhamento dos idosos, favorecendo o vínculo com a unidade de saúde (OLIVEIRA, TAVARES; 2010).

O vínculo é estabelecido na medida em que é realizada a consulta de enfermagem. A consulta de enfermagem, como é usualmente chamada, se refere ao processo de enfermagem. Este método clínico orienta a prática, a partir cinco etapas inter-relacionadas, sendo a primeira delas o histórico do indivíduo. Neste momento a obtenção de dados junto ao idoso com demência pode ser deficiente, especialmente na ausência de um cuidador ou familiar, uma vez que se faz necessário colher informações mais detalhadas e específicas. A consulta de enfermagem direcionada à pessoa com demência requer conhecimento quanto as especificidades da saúde do idoso, que na maioria das vezes ultrapassam o conhecimento adquirido durante a graduação (OLIVEIRA, TAVARES; 2010).

Neste sentido, o estudo objetivou-se identificar a prática de atendimento e/ou acompanhamento do enfermeiro à pessoa idosa com ou sem demência no âmbito da APS. Acredita-se, que pelo não conhecimento de trabalhos semelhantes, o estudo apresenta relevância e possibilita identificar as práticas dos profissionais enfermeiros no atendimento ao idoso no âmbito da Atenção Primária, dada a importância do planejamento de ações e educação no enfrentamento à demência.

### Material e métodos



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Este estudo faz parte da pesquisa: “Avaliação de Práticas e Atitudes de Profissionais de Saúde da Atenção Primária no Cuidado às Demências”<sup>1</sup>, em curso. Trata-se de um estudo transversal e analítico, realizado no período de março a julho de 2018, nas unidades de Atenção Primária à Saúde no município de Montes Claros- MG.

Os dados parciais da pesquisa, se referem a amostra composta por 79 profissionais enfermeiros e enfermeiros residentes, atuantes na Atenção Primária à Saúde no município de Montes Claros/MG.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: ser enfermeiro contratado ou efetivo, ou enfermeiro residente, ser atuante na Estratégia de Saúde da Família, ter assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para coleta de dados foi aplicado um instrumento submetido a uma adaptação transcultural a partir da versão Catalã e adaptada para o contexto brasileiro. O questionário composto por questões abertas e fechadas, relacionadas ao rastreamento, diagnóstico e acompanhamento de pacientes com demência, foi aplicado por alunos de iniciação científica<sup>2</sup>, *in loco*. As variáveis selecionadas para o estudo foram: disponibilidade de agenda específica para atendimento ao idoso, programação de visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes com demência e apresentação de dificuldades para cuidar de pacientes com demência grave.

Foi realizada a análise descritiva dos dados através de frequência simples e percentual, utilizando *Statistical Package for Social Science* (SPSS) versão 20.0. O estudo foi conduzido em consonância com as normas para pesquisas envolvendo seres humanos, estipuladas pela Resolução número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A aplicação da pesquisa passou por aprovação prévia por parte da Coordenação da Atenção Primária à Saúde do município, através do Termo de Concorrência da Instituição. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da UNIMONTES.

## Resultados e discussão

Na avaliação das práticas do enfermeiro no acompanhamento à demência observou-se que dos 79 profissionais que participaram da pesquisa, 52 (65,8%) informaram não possuir agenda, enquanto 27 (34,2%) possuem agenda específica para atendimento à pessoa idosa no âmbito da Atenção Primária à Saúde (Tabela 1). Ressalta-se que das atividades relacionadas às práticas e atitudes do profissional enfermeiros quanto ao cuidado profissional, inclui-se a consulta de enfermagem, prevista na Resolução COFEN - nº 358/2009, que dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e norteia o processo de enfermagem. Enquanto método clínico, o processo de enfermagem, que ocorre através de cinco etapas inter-relacionadas, comumente denominado como consulta de enfermagem oportuniza o estabelecimento de uma relação de ajuda, aprendizagem significativa e promoção da saúde no atendimento ao idoso na APS, sendo de competência exclusiva do enfermeiro (COFEN, 2009).

Um estudo de revisão aponta que das práticas realizadas nos serviços de saúde, a consulta de enfermagem teve destaque, considerando as demais práticas executadas pela categoria profissional. No entanto, o estudo não delimita o perfil dos usuários assistidos pela enfermagem através consulta de enfermagem junto às Unidades Básicas e às Equipes de Saúde da Família (BARBIANI, DALLA NORA, SCHAEFER, 2016).

Quanto à disponibilidade para realizar visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes com demência na programação diária, 65 (82,3%) enfermeiros responderam que habitualmente programa visitas domiciliares (Tabela 1). Um estudo de revisão ressalta que das práticas realizadas na comunidade, a visita domiciliar se destacou, sendo considerada uma estratégia que possibilita conhecer as condições de vida, as relações familiares promovendo o vínculo da ESF com a família e comunidade. A visita domiciliar é considerada um instrumento que além de propiciar a assistência integral, oportuniza ações de educação em saúde no ambiente domiciliário (BARBIANI, DALLA NORA, SCHAEFER, 2016). Em outro estudo, realizado com as Equipes de Atenção Básica que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade revelou que aproximadamente 98,6 e 99% dos profissionais enfermeiros realizam visita domiciliar no âmbito das Unidades Básicas de Saúde e Estratégia de saúde da família respectivamente (DE-CARLI *et al*, 2015).

Outro aspecto evidenciado por 59 (74,7%) dos enfermeiros é a dificuldade em relação ao atendimento à pessoa idosa com demência grave (Tabela 1). Um estudo realizado no interior de Minas Gerais, enfermeiros sugerem que as dificuldades relacionadas ao atendimento do idoso com demência grave poderiam ser superadas mediante capacitações e busca de formação continuada, no entanto também demandam do apoio familiar e de maior disponibilidade de tempo para acompanhar estes pacientes dada as peculiaridades da pessoa idosa com demência (FONSECA, BITTAR, 2014).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Considerações finais;

Os dados parciais da pesquisa revelam que a maioria dos profissionais enfermeiros não possuem agenda específica para os idosos e assinalam ter dificuldades no atendimento à pessoa idosa com demência grave na Atenção Primária à Saúde. No entanto, a maioria destes enfermeiros incluem as visitas domiciliares às pessoas com demência em sua programação diária, o que proporciona a construção de um plano de assistência à saúde condizente com a realidade em que o indivíduo e sua família se inserem.

Vale destacar, que não foram encontrados estudos que avaliassem as práticas do profissional enfermeiro no atendimento ao idoso com demência na Estratégia de Saúde da Família, o que demonstra a relevância do presente estudo. Acredita-se que avaliar as práticas dos profissionais enfermeiros possibilite identificar as fragilidades contidas no atendimento e/ou acompanhamento à saúde e a partir delas elaborar estratégias de atuação que atenda a demanda no atendimento à pessoa idosa com demência no âmbito da Estratégia de Saúde da Família.

## Agradecimentos

Agradecimentos Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e à Fundação De Amparo À Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

## Referências bibliográficas

COSTA, Gislaíne Desani. *et al.* Avaliação de conhecimentos e atitudes profissionais no cuidado às demências: adaptação transcultural de um instrumento. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 49, n. 2, p. 0298-0308, abr. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342015000200298&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000200298&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 out.2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov>>. Acesso em: 06 de out. de 2018.

DE-CARLI, Alessandro Diogo *et al.* Visita domiciliar e cuidado domiciliar na Atenção Básica: um olhar sobre a saúde bucal. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 441-450, Jun 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042015000200441&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042015000200441&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 09 Out.2018. .

FONSECA, Laura Moreira de Sousa; BITTAR, Cléria Maria Lobo. Dificuldades no atendimento ao idoso: percepções de profissionais de enfermagem de unidades de saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, Passo Fundo, v. 11, n. 2, p. 178-192, Mar 2014. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rbceh/article/view/4080/pdf>>. Acesso em 08 Out. 2018.

FREITAS, Elizabete Viana *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KRUGER RAMOS, Aline *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 31, n. 4, dic. 2015. Disponível em: <[http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0864-03192015000400009&lng=es&nrm=iso](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192015000400009&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em 02 Out. 2018.

OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de; TAVARES, Darlene Mara dos Santos. Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro. **Revista Escola Enfermagem**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 774-781, Set. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342010000300032&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300032&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 10 Out. 2018.

UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2015). World Population Ageing 2015 (ST/ESA/SER.A/390). Acesso em 28 set 2018. Disponível em: <[http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2015\\_Report.pdf](http://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WPA2015_Report.pdf)>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde. Resumo*. Genebra: WHO; 2015.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Tabela 1. Práticas do enfermeiro no acompanhamento à demência

## VARIÁVEL

Possui agenda específica para atendimento de idosos na ESF?

Sim

Não

TOTAL

Em sua programação diária, você habitualmente programa visitas domiciliares para acompanhamento de pacientes com demência?

Sim

Não

TOTAL

Você encontra dificuldades para cuidar de pacientes com demência grave?

Sim

Não

TOTAL